

JOSÉ GOLDEMBERG É NOMEADO CONSELHEIRO DA FAPESP

Agência FAPESP / 08 de maio de 2015

Agência FAPESP – José Goldemberg foi nomeado pelo governador do Estado de São Paulo, **Geraldo Alckmin**, para integrar o Conselho Superior da FAPESP, em complementação ao mandato de **Alejandro Szanto de Toledo**.

A nomeação de Goldemberg, indicado pela Universidade de São Paulo (USP), foi publicada no *Diário Oficial* do Estado de São Paulo nesta quinta-feira (07/05/2015).

Alejandro Szanto de Toledo, professor titular do **Instituto de Física** da USP, morreu no dia 21 de fevereiro de 2015 (*leia mais em <http://agencia.fapesp.br/20691>*).

Nascido em Santo Angelo (RS), em 1928, **Goldemberg** fez o bacharelado em Ciências (1950) – tendo trabalhado como bolsista do professor **Marcello Damy de Souza Santos**, a quem auxiliou na instalação do acelerador Betatron na USP –, doutorado (1954) e livre-docência (1957) na USP, onde foi Reitor de 1986 a 1990 e é professor titular aposentado do Instituto de Física.

Foi professor associado na Universidade de Paris, professor catedrático na Escola Politécnica da USP, professor titular da Universidade de Toronto, professor visitante na Universidade de Princeton, professor visitante na Academia Internacional do Meio Ambiente de Genebra e catedrático de Estudos Latino-Americanos na Universidade de Stanford.

José Goldemberg dirigiu o Instituto de Física da USP, foi **presidente** da Sociedade Brasileira de Física e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e **secretário** do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

No governo federal, foi **secretário** de Ciência e Tecnologia da Presidência da República, **secretário Interino de Meio Ambiente** – quando teve papel decisivo para o sucesso da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (Rio-1992) – e **ministro da Educação**.

É membro da Academia Brasileira de Ciências desde 1955 e recebeu a **Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico** da Presidência da República do Brasil, em 1995.

Entre diversos prêmios e títulos honoríficos que recebeu em sua carreira estão o prêmio pela contribuição excepcional para o desenvolvimento da economia da Associação Internacional da Economia Energética (1989), o doutor honoris causa do Instituto de Tecnologia de Israel (1991), a Medalha Butantan (2005), o título de **pesquisador emérito** do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2006) e o Prêmio Planeta Azul da Asahi Glass Foundation (2008).



Figura 1 - Governador de São Paulo nomeia ex-reitor da USP para completar o mandato de Alejandro Szanto de Toledo, falecido em fevereiro (foto: USP)

MORRE ALEJANDRO SZANTO DE TOLEDO, CONSELHEIRO DA FAPESP

Agência FAPESP / 23 de fevereiro de 2015

O físico **Alejandro Szanto de Toledo**, membro do Conselho Superior da FAPESP e professor titular do **Instituto de Física da Universidade de São Paulo** (IFUSP), morreu no sábado (21/02), em São Paulo.

Nascido em Tanger, Marrocos, em 9 de julho de 1945, **Alejandro Szanto de Toledo** graduou-se em Física pela USP (1967), universidade que também lhe conferiu os títulos de mestre (1970) e doutor (1976).

Era professor titular do IFUSP desde 1989, membro titular da Academia Brasileira de Ciências desde 1997, e da Academia Paulista de Ciências desde 1996. Desde 2013 integrava o **Conselho Superior da FAPESP**. Foi membro do Conselho Deliberativo do CNPq de 1996 a 2001 e coordenador do projeto de construção do Acelerador Linear Supercondutor do IFUSP.

Iniciou suas atividades de pesquisa em 1964, como bolsista do Laboratório Van de Graaf, do então Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP.

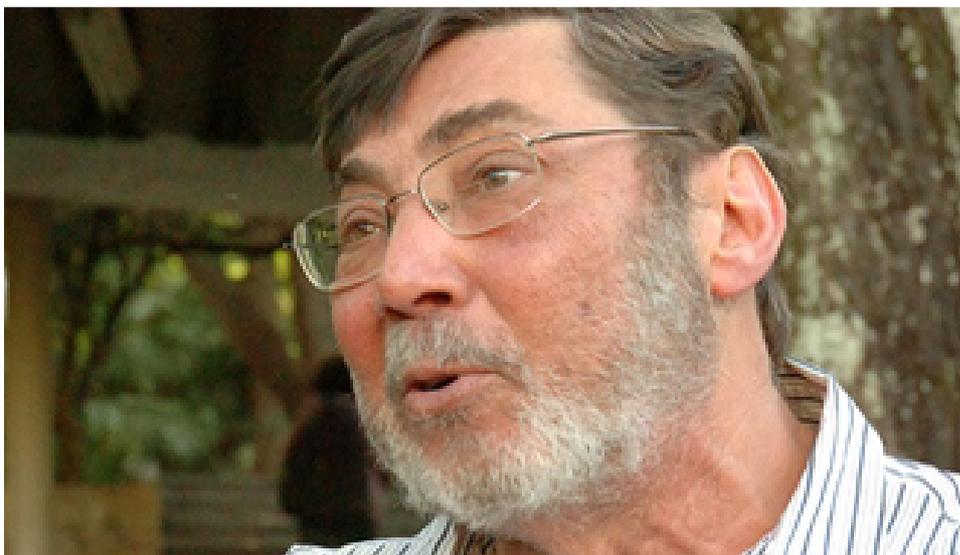
Durante o programa de doutoramento esteve intensamente engajado na implantação do Laboratório Pelletron. Foi o primeiro doutor formado com o novo acelerador, tendo participado ativamente da consolidação instrumental do projeto.

Fez pós-doutorado no **Max-Planck Institut für Kernphysik**, na Alemanha, entre 1977 e 1978, quando iniciou seus trabalhos em reações nucleares induzidas por íons pesados e desenvolveu técnicas experimentais para o estudo da espectroscopia nuclear de estados com alto spin em núcleos leves.

De volta ao Brasil, desenvolveu estudos experimentais no Laboratório Pelletron, implantando uma nova linha de pesquisa sobre a fusão de núcleos pesados-leves.

Manteve colaborações internacionais com o Nuclear Structure Research Laboratory, com o Argonne National Laboratory, a Michigan State University, nos Estados Unidos, e com o Centre de Recherches Nucléaires, na França (1995), entre outros, em problemas diversos na área de reações nucleares induzidas por íons pesados. O tema central das colaborações se caracterizou como o estudo da dinâmica envolvido na colisão de íons pesados leves, destacando processos altamente dissipativos.

Toledo coordenava o Projeto Temático "Física nuclear de altas energias no RHIC e LHC", apoiado pela FAPESP. Publicou mais de 320 artigos científicos, que foram citados mais de 14 mil vezes.



Alejandro Szanto de Toledo - Professor titular do Instituto de Física
(foto: Jornal da USP)